

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 11 de agosto de 2021 | Edição 1.512



SINDICATO APRESENTA CANAL 'VIVA SEM VIOLÊNCIA', QUE VISA PROTEÇÃO DAS MULHERES

Depois de sete meses de trabalho duro, diálogos interestaduais e troca de conhecimento e experiências, a Secretaria de Mulheres do Sindicato apresentou e fez o treinamento dos empregados da entidade para o mais novo projeto da entidade. O 'Viva sem Violência' é a contribuição de bancárias e bancários para proteger e dar assistência às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Em encontro virtual realizado no dia 4, o Sindicato reuniu um time de potências para capacitar o atendimento e reforçar a importância do acolhimento às mulheres. Além da secretária de Mulheres do Sindicato, Zezé Furtado, o encontro contou com a contribuição da responsável pela pasta da Contraf-CUT, Elaine Cutis, e as advogadas feministas Phamela Godoy e Wilma dos Reis. Dirigentes do Sindicato e da Fetec-CUT/CN também participaram do treinamento.

Tendo como referência o canal 'Basta! Não irão nos calar', implementado no Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, o Sindicato de Brasília tem como objetivo central oferecer um atendimento jurídico especializado para mulheres em situação de violência doméstica e

familiar. O serviço, disponível inicialmente em ferramenta online, acolherá todas as mulheres, independente de categoria, confirmando o perfil cidadão do Sindicato.

Com plantão 24h por dia, sete dias por semana, o atendimento pelo WhatsApp (61) 99292-5294 seguirá princípios pactuados em tratados internacionais que são fundamentais para garantir uma condução segura e necessária. Além de humanizado e acolhedor, o atendimento será sigiloso, com garantia de privacidade, fortalecimento da autonomia das mulheres e respeito às diversidades e trajetórias. O atendimento respeitará a vontade da mulher e não será condicionado à instrução de processo criminal.

De acordo com **Zezé Furtado**, responsável pela pasta de Mulheres, "o Sindicato está dando um importante passo no enfrentamento à violência contra as mulheres, ao machismo e a misoginia estruturais na nossa sociedade. Em um contexto de pandemia, onde as situações de violência aumentaram drasticamente, assumimos o papel de cidadãos na luta pela garantia do bem-estar das mulheres".

Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

18
DE AGOSTO

DIA NACIONAL DE LUTA E PARALISAÇÕES CONTRA A
REFORMA ADMINISTRATIVA

E CONTRA O DESMONTE DOS
BANCOS PÚBLICOS



ARTIGO

ZEZÉ FURTADO,
SECRETÁRIA DE
MULHERES DO
SINDICATO

VIVA SEM VIOLÊNCIA

Agosto é bem-vindo. Com ele, muita resistência e a comemoração de 15 anos da Lei Maria da Penha (Lei nº. 11.340/2006). Sim, mesmo nessa conjuntura desoladora de pandemia e de avanço despudorado do fascismo em nossas vidas, precisamos comemorar nossas conquistas.

A violência doméstica (nem é preciso dizer) afeta de forma direta as mulheres, crianças e adolescentes. Isso porque, na grande maioria dos casos, o homem é o vetor, o causador da violência doméstica.

Porque o machismo estrutural é, inevitavelmente, um dos elementos do caldo cultural no qual estamos submersos. E pensar o feminismo sem avaliar conceitos como capitalismo, machismo estrutural, misoginia e sua consequência direta nas masculinidades tóxicas seria um erro na construção do mundo que desejamos. Um mundo onde não haja ameaças pairando sob nossas vidas, apenas por sermos mulheres.

Pensando nisso, a Secretaria de Mulheres do Sindicato das/os Bancárias/os do Distrito Federal lança no mês de agosto o projeto "Viva sem Violência", uma contribuição da categoria bancária ao combate às violências contra as mulheres, contra o machismo e a misoginia estruturais na sociedade, contribuindo assim com a histórica luta das mulheres contra as opressões e as violências.

Com plantão de 24h por dia, sete dias por semana, nossa entidade passa a atender pelo WhatsApp (61) 99292-5294 mulheres em situação de violência doméstica e familiar, sejam bancárias ou pertencentes a qualquer outra categoria.

A legislação que homenageia a cearense Maria da Penha Maia Fernandes, farmacêutica, vítima de duas tentativas de feminicídio, na década de 80, por parte de seu então marido e pai de suas duas filhas, é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) o terceiro melhor instrumento de proteção às mulheres no mundo.

Paraplégica, consequência de um dos tiros que atingiu sua coluna, Maria da Penha tornou-se símbolo do combate à violência doméstica e segue ativa na defesa dos direitos das mulheres. Sua história e sua postura nos inspiram e nos fortalecem na luta.

Machismo e misoginia são elementos estruturantes da nossa sociedade, com raízes seculares e pilares do capitalismo, assim como o racismo e outras formas de opressões. As situações de violências contra as mulheres se manifestam cotidianamente, de maneiras diversas, e tendem a se acentuar em determinadas circunstâncias, como no contexto de pandemia que ora enfrentamos. Precisamos estar sempre vigilantes e atuantes.

Pensando nisso, a Secretaria de Mulheres, além de promover debates e oficinas voltadas para o aprofundamento do tema, irá produzir materiais com a finalidade de subsidiar a compreensão sobre o assunto.

O canal de atendimento criado pelo Sindicato para ajudar a combater e amenizar os impactos das diferentes formas de violência contra as mulheres, inclusive a revitimização institucional, surge como instrumento complementar de ação, sem jamais substituir funções ou mesmo suprir obrigações dos entes públicos.

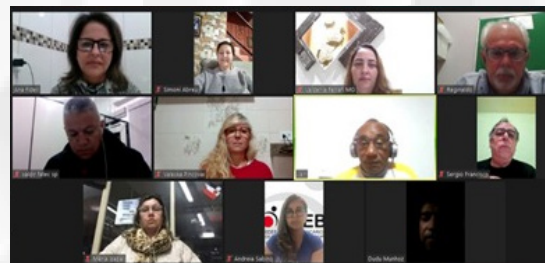
DEFINIÇÃO DE PLANO DE LUTAS
ENCERRA 32º CONGRESSO NACIONAL
DOS FUNCIONÁRIOS DO BB

Os funcionários do Banco do Brasil aprovaram o plano de atuação em defesa do banco e de seus direitos no encerramento do seu 32º Congresso Nacional, realizado neste domingo (8). Realização de seminários sobre a Caixa de Assistência dos funcionários (Cassi) específicos sobre saúde e outro sobre previdência estão entre os destaques. Mas, também as resoluções sobre a unidade dos empregados na defesa do BB e dos demais bancos e empresas públicas, que estão sob ataque do governo Bolsonaro.

"Trata-se de um governo que não tem compromisso com os trabalhadores e quer acabar com o patrimônio do país", afirmou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários. "Por isso, também foi muito importante a aprovação da resolução pela mobilização e participação nas atividades do Dia Nacional de Luta e Paralisações contra a PEC 32, que, com a desculpa de promover uma 'reorganização' da administração pública, ataca os funcionários públicos e seus direitos e prejudica o oferecimento de serviços públicos à população brasileira", completou. O Dia Nacional de Luta será no próximo dia 18.

SAÚDE E PREVIDÊNCIA

O diretor da Fetec-CUT/CN **Wadson Boaventura** ressaltou a importância da aprovação sobre a realização de seminários sobre saúde e previdência. "É importante refletirmos sobre a Cassi e os planos de saúde e de previdência dos funcionários, que são muito afetados pelos ataques que estão sendo promovidos pelo governo federal, mas também pelas resoluções 23 e 25 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União)", destacou. "Agora, é mobilizar os funcionários para a luta da categoria", concluiu.

BANCÁRIOS DO ITAÚ QUEREM EMPREGO, SAÚDE
E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os 159 delegados e delegadas participantes do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú, realizado virtualmente na quinta-feira (5), definiram sua pauta de reivindicações específica.

Os bancários querem retomar com o banco a negociações de cada um dos pontos debatidos no evento. O diretor da Federação dos

Bancários do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN) Washington Henrique participou do encontro, levando as propostas tiradas na reunião com os dirigentes da Federação, no dia anterior. "O encontro que foi um passo muito importante na luta dos bancários do Itaú. Agora é apresentar as reivindicações e cobrar da direção do banco", resumiu o dirigente sindical.

Saúde do trabalhador foi o tema da primeira mesa de trabalho do encontro nacional. Os trabalhos continuaram com o painel sobre Emprego. O terceiro ponto debatido na pauta foi remuneração. O Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Itaú foi o tema da quarta mesa de debate do encontro nacional. O último tema debatido pelos delegados e delegadas do encontro foi Fundação Itaú.

ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO BRADESCO FORMALIZA PAUTA
DE REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICA

Emprego, saúde e segurança são os principais pontos da minuta específica de reivindicações do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Bradesco, realizado na quinta-feira (3), digitalmente. O documento será encaminhado à direção do banco.

"Num ano em que a Campanha Nacional não vai debater cláusulas econômicas, já que o acordo assinado tem validade

de dois anos e já assegura reajuste acima da inflação para 2021, saúde e condições de trabalho foram os grandes temas debatidos pelos bancários do Bradesco no encontro. Agora levaremos as deliberações para a Conferência para ratificação e depois para a mesa de negociação específica com o Bradesco", explica **José Avelino**, diretor da Fetec-CUT/CN e bancário da instituição, acrescentando que

"os trabalhadores precisam estar juntos com o Sindicato, mantendo o estado de mobilização".

Os bancários querem retomar a mesa específica de negociações para negociar o fim das demissões, principalmente durante a pandemia, e o retorno dos vigilantes nas unidades de negócios, que tem caixa eletrônico, onde funcionários já começaram a sofrer ataques.

37º CONECEF DEFINE CALENDÁRIO DE LUTAS DOS EMPREGADOS DA CAIXA

O 37º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado no sábado (7) em formato eletrônico, definiu o calendário de atuação específica da categoria em defesa da Caixa e do seu quadro de pessoal.

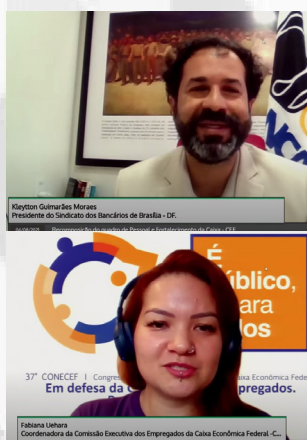
O encontro foi fundamental para reafirmar a unidade dos empregados na defesa da Caixa pública, bem como dos demais bancos e empresas públicas, que estão sob ataque de um governo que não tem compromisso com os trabalhadores e quer acabar com o patrimônio do país. Nesse sentido, destaca-se a aprovação da resolução pela mobilização e participação, no dia 18, nas atividades do Dia Nacional de Luta e Paralisações contra a PEC 32.



SAÚDE E PANDEMIA

“Os empregados sempre estiveram na linha de frente para atender as necessidades da população e atenderam mais da metade da população, pagando não apenas o auxílio emergencial, mas também os benefícios sociais”, disse a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, **Fabiana Uehara**, que também é secretária-geral do Sindicato. “E o que temos da direção do banco, mesmo com todo o trabalho hercúleo realizado, é desvalorização e desrespeito. Até ataques ao nosso plano de saúde para inviabilizá-lo têm sido feitos. Mas vamos resistir contra os ataques aos direitos que conquistamos e também os ataques contra a Caixa 100% pública”, conclui Fabiana.

COMISSÃO DO TRABALHO DA CÂMARA SOLICITARÁ AMPLIAÇÃO DE CONTRATAÇÃO NA CAIXA



A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (Ctasp) da Câmara aprovará uma moção de apoio à contratação de mais empregados para a Caixa e solicitará uma audiência do Colegiado com a Sest para discutir a necessidade de ampliar o limite previsto de contratação na empresa, limitado a 84.544 pessoas pela referida Secretaria. Esses foram os dois encaminhamentos feitos pela deputada Erika Kokay (PT-DF) na audiência pública realizada pela Comissão na última sexta (6) e que discutiu a recomposição do quadro de pessoal da Caixa e o fortalecimento da instituição como banco genuinamente público.

O discurso distante da prática foi criticado pela coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e secretária geral do Sindicato, **Fabiana Uehara**:

“Enquanto viaja todo o país, elogiando o trabalho dos empregados, o presidente da Caixa estabelece metas desumanas em pleno atendimento do auxílio emergencial. Tivemos até mesmo que entrar com ação de descumprimento do pagamento da PLR como previsto no acordo, e agora vemos o custo do Saúde Caixa sendo atacado” lamentou.

Presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes** destacou a importância da Caixa, “que é um instrumento da ação do Estado e mais do que em qualquer outro momento histórico isto se comprova na sua atuação e de seus empregados e empregadas no âmbito do combate no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Seu traço essencial, caracterizador, é auxiliar o poder público, dirigindo a concepção dos interesses, que transcendem meramente aos interesses privados”.

SINDICATO SE REUNIU COM APROVADOS NO CONCURSO DO BRB NESTA TERÇA (10)

Dias depois do pedido de prorrogação da validade do concurso do BRB de 2019, o Sindicato se reuniu com representantes dos aprovados no certame. Durante o encontro, realizado nesta terça-feira (10) em sede provisória do Sindicato, foram traçadas novas linhas de atuação para garantir que mais aprovados sejam convocados pelo banco. Todas as medidas de saúde e segurança foram adotadas durante a reunião.

Participaram do encontro o presidente do Sindicato, Kleyton Moraes, o diretor da entidade, Humberto Almeida e o diretor da Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) e bancário do BRB, Ivan Amarante. Pela comissão dos aprovados, participaram Ingrid e Raquel.

A direção do Sindicato reafirmou o compromisso da entidade de estreitar o diálogo com o banco por mais convocações. Kleyton Moraes, presidente do Sindicato, lembrou que as questões levantadas em ofício recente enviado ao banco destacam as situações imediatas que precisam de resolução.



“Apontamos ao BRB, decorrência da situação de anormalidade pela pandemia, é fundamental a necessidade de ampliação da validade do concurso de escriturário, realizado em 2019, bem como a reposição das vagas não preenchidas nas últimas convocações. Isso ajudará na melhoria das condições de trabalho e no atendimento a clientes e usuários, e representa o fortalecimento do BRB público”, comentou **Kleyton**.

AÇÃO SINDICAL COM APOIO DA BASE GERA VITÓRIA IMPORTANTE SOBRE SUBSTITUIÇÕES NO BRB

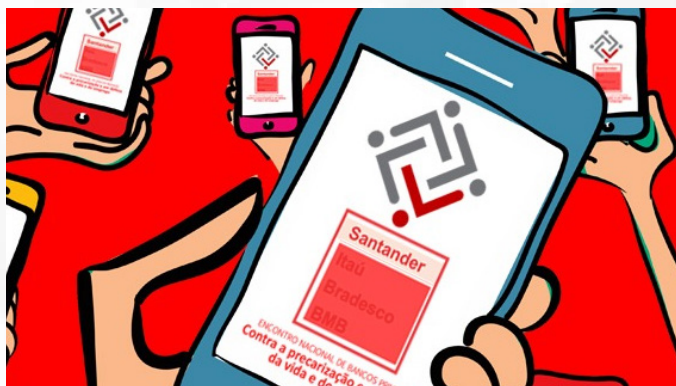
Após apontamentos do Sindicato ao BRB sobre os problemas gerados por se negar substituições em agências, a instituição volta ao modelo antigo. As situações levantadas com a ajuda dos funcionários, delegados sindicais, gerentes gerais e do conselheiro eleito do Consad, Adão Passos, foram muito importantes para mostrar à gestão do BRB a importância das substituições nas agências, possibilitando que os trabalhos possam fluir sem causar sobrecargas aos funcionários.

“É uma vitória muito importante pois quem vive o dia a dia dentro das agências sabe como a falta de um colega impacta na carga de trabalho. A possi-

bilidade de ajuste imediato é fundamental para garantir o pleno funcionamento das unidades e a qualidade de vida no trabalho”, destaca o diretor do Sindicato **Ronaldo Lustosa**.

Com essa conquista, o Sindicato destaca a importância da união dos trabalhadores para que se possa fazer ouvir as necessidades da categoria. A entidade reforça o convite a todos os bancários e bancárias para manter e fortalecer a unidade. “Os desafios são muitos, os ataques aos nossos direitos são constantes e não se abre caminho para resistência e vitórias sem a união de todos através dos seus sindicatos, pois o sindicato somos todos nós”, afirma o diretor do Sindicato **Edson Ivo**.

ENCONTRO NACIONAL DEFINE PLANO DE LUTAS CONTRA ATAQUES DO SANTANDER



O Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, realizado dia 3 pela Contraf-CUT e pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco apresentou propostas de ações para resistir aos ataques contra os direitos dos trabalhadores e avançar na conquista de novos direitos.

O Santander vem adotando uma postura intransigente, com ataques aos direitos e tomada de medidas sem que haja negociações com a representação dos

trabalhadores. Muitas propostas foram apresentadas para lutar contra isso. A COE vai analisar cada uma delas e sintetizá-las para a mobilização dos trabalhadores na ação contra estes desmandos do banco.

Um dos principais debates dos delegados girou em torno dos planos de previdência fechados, os ataques que os mesmos vêm sofrendo, tanto da parte dos bancos quanto do governo, e a análise dos resultados do balanço do banco e da holding de empresas grupo.

4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS FINANCIÁRIOS: ORGANIZAR PARA RESISTIR



Se organizar como categoria para resistir à retirada de direitos. Essa foi a definição da 4ª Conferência Nacional dos Financiários, realizada na tarde desta quarta-feira (11), em formato eletrônico. A programação contou com debates sobre remuneração, emprego e condições de trabalho.

Saúde do trabalhador foi o tema da primeira mesa do evento. Na sequência, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) fez uma apresentação dos Dados de Emprego e Remuneração do Setor.

Antes de apresentação das propostas regionais, a assessora jurídica do Sindicato dos Bancários de São Paulo, fez uma retrospectiva sobre as negociações com a Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacreci).

Ao final, os delegados aprovaram a pauta específicas de reivindicações dos financiários, que será encaminhada à Fenacrefi. “A realização da conferência foi fundamental para compreendermos melhor o segmento das Sociedades de Créditos, Financiamentos e Investimentos e assim aperfeiçoar nossas formas de diálogo e negociação pela defesa dos direitos desses trabalhadores”, ressalta **Talita Régia**, secretária de Cultura do Sindicato e diretora executiva do Ramo Financeiro da Fetec-CUT/CN.

SINDICATO OFERECE CURSO PREPARATÓRIO GRATUITO PARA CONCURSO DO BB

O Sindicato está promovendo o “Curso BB Público”, preparatório para o concurso público do Banco do Brasil. Aberto à comunidade, o curso é uma iniciativa do Sindicato dos Bancários de Brasília em parceria com a Fetec-CUT/CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte), a Fena (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) e a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

“Essa é mais uma iniciativa do Sindicato dos Bancários de Brasília focada no compromisso em promover oportunidade e combater as distorções. O curso preparatório BB Público reforça duplamente o argumento na luta pela garantia do banco público, a saber, servir ao país, todas as regiões e todos brasileiros e possibilitar condições de inclusive serem empregados concursados dessa instituição bicentenária que em todos os momentos é imprescindível ao desenvolvimento nacional: Se é público, é pra todos”, destaca o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.

O curso preparatório é baseado no edital e as aulas são online. A car-

SINDICATO OFERECE

CURSO BB PÚBLICO

CURSINHO PREPARATÓRIO AO CONCURSO DO BANCO DO BRASIL



CONTRAF **FETEC CUT** **FENAE** **60 LUTA VOCE** **Programando o Futuro**

ga horária prevista é 320 a 350 horas/aula. Os participantes contam com material de apoio personalizado. “Trata-se de uma iniciativa que busca combater as desigualdades de oportunidades, ofertando aos bancários, seus dependentes e às pessoas em situação de vulnerabilidade econômica condições para concorrer a uma vaga no BB”, pontua **Raissa Fraga**, secretária de Formação do Sindicato.